



## Disfunção eréctil é mais elevada nos diabéticos

■ A disfunção eréctil é mais elevada nos diabéticos do que na população em geral, mas é uma alteração desvalorizada pelos médicos e pelos doentes, que ainda têm vergonha de contar os problemas sexuais, alertou ontem o endocrinologista Galvão-Teles.

Alberto Galvão-Teles coordenou o único estudo realizado em Portugal sobre a prevalência da disfunção eréctil em diabéticos, segundo o qual este problema é uma consequência frequente da diabetes.

O estudo, publicado na revista americana *The Journal of Sexual Medicine*, verificou que, em 3548 homens entre os 40 e os 69 anos, 12 por cento eram diabéticos e, destes, 66 por cento tinham algum tipo de disfunção eréctil, um número "muito elevado", disse à Lusa o médico da Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade.

Segundo o especialista, 42 por cento dos homens apresentavam uma disfunção sexual ligeira, 16 por cento moderada e oito por cento grave.

A diabetes apresenta complicações consideradas graves, que vão desde a cegueira, às alterações da função renal, à doença coronária ou a alterações vasculares dos membros inferiores, responsáveis pelas amputações.

"A diabetes é uma doença devastadora e, a maior parte das vezes, os clínicos trabalham e diagnosticam mais as complicações desta doença, esquecendo outras alterações que também são extremamente importantes, como a disfunção sexual nos homens e mulheres", adiantou o também director da nova Unidade de Diabetes do Hospital CUF Infante Santo.

As estatísticas indicam que a disfunção sexual masculina varia entre 20 e 70 por cento. "Se compararmos indivíduos da mesma idade, a prevalência da disfunção eréctil é sempre mais elevada nos diabéticos do que na população em geral", sublinhou.

Para o médico, muitos destes aspectos da diabetes não são encarados por duas razões: "Por um lado, o doente não gosta de fazer perguntas e falar sobre os seus problemas sexuais e, por outro, os médicos portugueses têm uma medicina muito clássica e não perguntam sobre a parte sexual dos seus doentes".